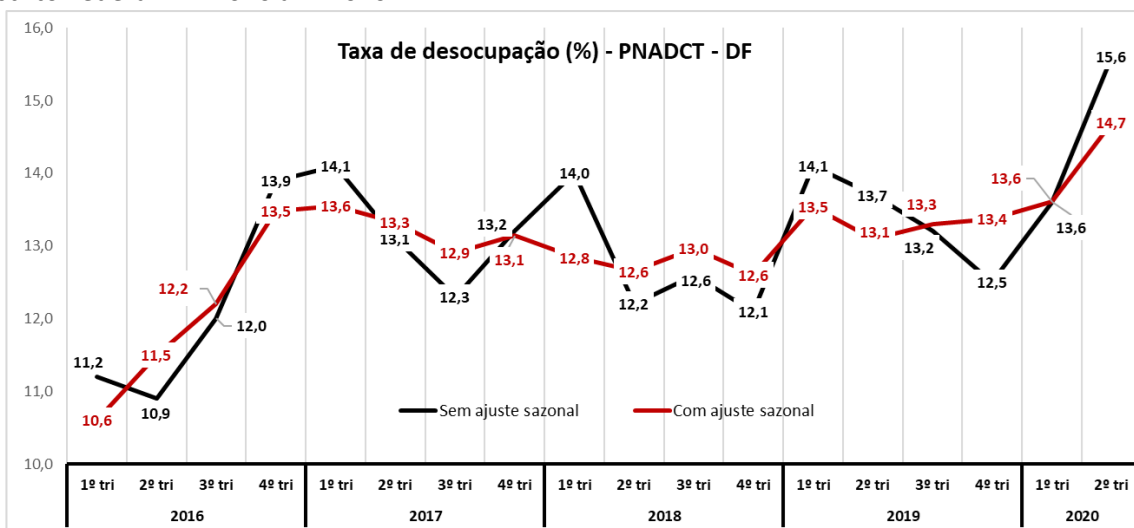


## PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL<sup>1</sup> - PNADCT/DF

2º trimestre/2020

- **A taxa de desocupação do Distrito Federal no segundo trimestre de 2020 ficou em 15,6%**, o que representa uma alta de 2,0 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e de 1,9 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2019.
- **A população ocupada no Distrito Federal apresentou queda de 10,8% no segundo trimestre de 2020** em comparação ao mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 157 mil pessoas ocupadas.
- **Os percentuais poderiam ter sido bem maiores, uma vez que houve um aumento de 24,8%, em relação ao mesmo trimestre de 2019, da população em idade de trabalhar que permaneceu fora da força de trabalho.**
- **O rendimento real médio dos trabalhadores locais foi de R\$ 3.798,00 no segundo trimestre de 2020**, apresentando uma redução de -5,1% em relação a igual período do ano anterior.

**Gráfico 1** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral – Taxa de desocupação com e sem ajuste sazonal – Distrito Federal – 1T2016 a 2T2020



Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan. Dessazonalização realizada por meio do método X13-ARIMA-SEATS.

A taxa de desocupação do Distrito Federal ficou em 15,6% no segundo trimestre de 2020, o que representa uma alta de 2,0 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior. Os dados vêm da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral. O resultado

reflete os efeitos negativos das medidas restritivas à circulação de pessoas e a suspensão do funcionamento dos estabelecimentos de comércio e de serviços que foram adotadas a partir da segunda quinzena de março na capital do país.

<sup>1</sup> Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa trimestral que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.

Com uma menor demanda, muitos trabalhadores foram dispensados apesar da instauração de iniciativas como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que permitiu a redução da carga horária dos funcionários com correspondente diminuição do salário. Assim, a população ocupada no Distrito Federal apresentou queda de 10,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, passando de 1.451 mil para 1.294 mil pessoas. Entre abril e junho de 2020, o número de pessoas ocupadas apresentou uma redução de 154 mil pessoas.

Contudo, é importante mencionar que os percentuais poderiam ter sido bem maiores, uma vez que houve um aumento da população em idade de trabalhar que permaneceu fora da força de trabalho. Entre o segundo trimestre de 2020 e no mesmo período de 2019, houve uma expansão expressiva de 24,8% nesse indicador. Considerando a variação apenas no último trimestre, esse valor foi de 15,7%. Isso significa que muitas pessoas, diante da atual conjuntura do mercado de trabalho, optaram por não procurar emprego e, conseqüentemente, não engrossaram a massa de trabalhadores desocupados.

No que se refere às ocupações dos trabalhadores, houve uma redução no número de empregados em todas as ocupações entre o segundo

trimestre de 2020 e o mesmo trimestre do ano anterior. O segmento menos atingido foi o setor privado com carteira assinada, que se manteve próximo à estabilidade no período (variação de -0,4%). Já o número de empregados do setor privado que não possuíam carteira assinada caiu 31,0%. Esse valor representa 44 mil pessoas ocupadas a menos na economia.

Outros destaques negativos foram os trabalhadores por conta própria (variação de -12,7%, ou -36 mil ocupados) e os empregados domésticos, tanto com, quanto sem carteira assinada, cujo número de ocupados caiu em 24,4% e 24,6% (-26 mil ocupados, no total), respectivamente. Mesmo o setor público, historicamente mais estável e palco de um aumento na contratação de profissionais da saúde, não foi exceção à queda na ocupação do trimestre, apresentando retração de -7,3% (-23 mil ocupados).

Por fim, o rendimento médio dos trabalhadores locais foi de R\$ 3.798,00 no segundo trimestre de 2020, valor que representa uma redução de -5,7% do montante de R\$ 4.026 registrado em igual período do ano anterior e de -11,5% em relação ao primeiro trimestre do ano.

**Tabela** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral – Principais resultados – Distrito Federal – 2T2020

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral							
Indicadores (em mil pessoas)	2º trimestre 2019	1º trimestre 2020	2º trimestre 2020	2º tri 2020 / 2º tri 2019		2º tri 2020 / 1º tri 2020	
				Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
<i>População</i>							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.482	2.518	2.532	2,0	50	0,6	14
Na força de trabalho (PEA)	1.681	1.654	1.533	-8,8	-148	-7,3	-121
Ocupada	1.451	1.428	1.294	-10,8	-157	-9,4	-134
Descocupada	230	226	238	3,5	8	5,3	12
Fora de força de trabalho (inativos)	801	864	1000	24,8	199	15,7	136
<i>Posição na ocupação</i>							
Empregado no setor privado com carteira	521	517	519	-0,4	-2	0,4	2
Empregado no setor privado sem carteira	142	120	98	-31,0	-44	-18,3	-22
Trabalhador doméstico com carteira	45	44	34	-24,4	-11	-22,7	-10
Trabalhador doméstico sem carteira	61	65	46	-24,6	-15	-29,2	-19
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	314	296	291	-7,3	-23	-1,7	-5
Empregador	76	90	52	-31,6	-24	-42,2	-38
Conta própria	284	275	248	-12,7	-36	-9,8	-27
Trabalhador familiar auxiliar	9	21	6	-33,3	-3	-71,4	-15
<b>Taxas (em pontos percentuais)</b>					<b>Variação p.p.</b>		<b>Variação p.p.</b>
Taxa de desocupação	12,1	13,2	12,5	-	0,4	-	-0,7
Nível de ocupação	58,5	56,7	51,1	-	-7,4	-	-5,6
Taxa de participação na força de trabalho	62,1	61,0	55,3	-	-6,8	-	-5,7
<b>Rendimento médio real efetivo (em reais)</b>					<b>Variação %</b>		<b>Variação %</b>
Ocupados (todos os trabalhos)	4.026	4.293	3.798	-5,7		-11,5	

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.